

JORNAL AVOZDOMOTOBOY

Câmara Temática de Motos – CMTT – Setor de aplicativos de motofrete traz preocupação quanto a modelo de serviços prestados fora das normas de segurança e cumprimentos das leis federais e municipal.



Pg 04

Denatran recebe proposta do grupo de trabalho dos membros de SP

“Grupo de trabalho de São Paulo formado pelo Detran.sp, CET-SP, SindimotoSP, Febramoto e Abraciclo formula proposta única para as alterações das Resoluções 356 e 410 do CONTRAN. Foi entregue em reunião no dia 12/12/2018 na sede do Denatran em Brasília”. Pg 05



Honda comemora 20 anos de CETH e presidente da empresa prestigia evento

No evento o SindimotoSP e CETH (Centro Educacional de Trânsito) também estudaram desenvolver parceria em treinamento profissional para motociclistas. Pg 02



Cesar Barros – Rel. Institucionais da Honda, Alexandre Cury – Dir. Comercial da Honda, Reinaldo Nogueira – Pref. de Indaiatuba, Gilberto Almeida – Pres. do Sindimotosp, Rodrigo Ferreira – Dir. de Parceria do Sindimotosp, Issao Mizoguchi – Pres. Da Honda , Rosana Nespoli – Detran.sp e Wilson Yasuda – Abraciclo.

Seguro DPVAT para motocicleta teve redução de 56% para 2019



Pg 05

Retrospectiva 2018

Pg 06

O ANO PODE ATÉ TER SIDO DIFÍCIL, MAS A ESPERANÇA DE OUTRO MELHOR SURGE A MEDIDA QUE 2018 VAI E 2019 VEM. BOAS FESTAS A TODOS E UM ANO NOVO CHEIO DE PAZ, SABEDORIA, SAÚDE E TRABALHO.

Honda comemora 20 anos de CETH e presidente da empresa prestigia evento

No evento o SindimotoSP e CETH (Centro Educacional de Trânsito) também estudaram desenvolver parceria em treinamento profissional para motociclistas.



Localizado em Indaiatuba – SP, o CETH comemorou aniversário e a abertura do Museu Honda Fan Club para o público. O local oferece cursos de pilotagem segura contribuindo para a formação dos motociclistas para um trânsito mais seguro. Somente na unidade de Indaiatuba-SP (a Honda possui outros locais de treinamento), mais de 130 mil pessoas já participaram dos cursos teóricos e práticos, palestras e eventos.

Desde 1974, às atividades de pilotagem com cursos volantes nas principais cidades do Brasil já eram realizados pela Honda. Cinco anos depois começou a formação de instrutores nas concessionárias da marca e nos anos seguintes as atividades foram ganhando cada vez mais força, até que, em 1998, o primeiro CETH foi inaugurado.

O CETH e o SindimotoSP, na parceria que estudam,



está o fato de levar motoboys em ônibus fretado até o museu, além deles poderem pilotar motos e realizar cursos de pilotagem defensiva.

Atualmente, a Honda possui três unidades do

Centro Educacional de Trânsito – Indaiatuba (SP), Recife (PE) e Manaus (AM), que se tornaram referência na promoção de atividades em prol de um trânsito mais seguro em todo o Brasil. Ao todo, mais de 260 mil pessoas realizaram o curso.

Entre o público atendido pelos Centros Educacionais de Trânsito Honda estão profissionais que atuam diretamente na formação de novos motociclistas, como os instrutores de moto escolas e CFCs – Curso de Formação de Condutores, a partir de parcerias com os Detrans e Cetrans de diversos Estados do Brasil. Também são alunos constantes dos CETHs os motofretistas de empresas privadas, autônomos e de órgãos públicos, como o Exército, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar e o SAMU.

Museu Honda Fan Club é aberto para o público

Para marcar o aniversário, a Honda anunciou a abertura do museu Honda Fan Club ao público a partir de 05 de janeiro de 2019. Voltado para os fãs das duas rodas, o museu está localizado nas dependências do CETH Indaiatuba e conta com um acervo de 58 modelos Honda, como as clássicas CG 125 1976 e CBX 750F 1986, até modelos mais recentes, como GL 1800 Goldwing Edição 40 anos e CBR 1000RR Fireblade Edição Comemorativa Marc Marquez.

As visitas serão gratuitas e acontecerão aos sábados, das 9h às 17h, sem necessidade de agendamento prévio. Mais Informações em (19) 3198-2615 ou www.honda.com.br/harmonianotransito.

Excesso de velocidade é um dos principais fatores de risco sobre duas rodas

Riscos de acidentes graves com motocicleta aumenta de cinco a dez vezes com o desrespeito às leis de trânsito

De janeiro a outubro de 2018, as motocicletas foram responsáveis por 75% das indenizações pagas pelo Seguro DPVAT. Os dados são da Seguradora Líder, administradora do seguro do acidente de trânsito. Os números são alarmantes, já que no país, esse tipo de veículo representa apenas 27% da frota nacional. Em termos práticos, isso quer dizer que, em um intervalo de oito meses, cerca de 650 pessoas foram vítimas de acidentes envolvendo motocicletas, todos os dias. O perfil médio das vítimas no trânsito é de homens jovens, de 18 a 34 anos, considerados em idade economicamente ativa.

Há muitas explicações para esse número alar-

mante. Para o Coordenador do SOS Estradas, programa que visa reduzir os acidentes e aumentar a segurança nas rodovias, Rodolfo Rizzotto, a principal delas é o excesso de velocidade. “As consequências do excesso de velocidade são ainda mais graves nos acidentes com motociclistas porque a grande maioria não tem os equipamentos de segurança que permitam minimizar os ferimentos”, comenta.

Além de ser uma atitude diretamente relacionada à imprudência, a condução em alta velocidade já representa 26% do total das causas de acidentes nas rodovias de todo o país, de acordo com a Orga-

nização Mundial de Saúde (OMS). Para o órgão, o risco de acidente grave com motocicleta, aliado ao excesso de velocidade, é de cinco a dez vezes maior do que com um veículo de quatro rodas, devido à própria fragilidade desse tipo de veículo.

No entanto, muito além da infração, quando os limites de velocidade não são respeitados, o condutor tem menos tempo para uma reação eficiente em caso de perigo, além de elevar a probabilidade de perder o controle do veículo e diminuir sua capacidade de se antecipar a possíveis perigos, principalmente se não estiver utilizando os acessórios tradicionais de segurança, como luvas e capacete. “O excesso de velocidade, acrescido da falta de equipamentos e roupas adequadas, são ingredientes da morte anunciada”, finaliza Rizzotto.

Expediente

A Voz do Motoboy

Jornalista responsável: Pedro Pimenta

Diagramação: Rodrigo Martins

Colaboradores: Febramoto / Abramoto

DNP / Instituto Motofrete / SindimotoSP

Associação dos Motofretistas

Redação: Rua Dr Eurico Rangel, 58

Brooklin Novo / Cep: 04602-060

Telefone: 5049-0442

Site: www.jornalavozdomotoboy.com.br

email: redacao@jornalavozdomotoboy.com.br

Editorial

2018 vai terminando e 2019 já vem chegando com novas perspectivas, esperança de tempos melhores. Renovou-se o sistema político e a população mostrou que deseja sair do Brasil gigante, mas parado pela corrupção, para o Brasil real, de trabalho, e de fato, progresso. Não existe salvador da pátria, mas gente desejando lá em Brasília, mudanças. Aliás, está mais do que na hora de virarmos o jogo e fazermos juntos um país melhor agora. As próximas gerações e nós, merecemos uma vida melhor. Vamos ver, estamos confiantes. Aproveitamos para desejar a você que nos acompanhou nesse ano, paz, sabedoria e saúde, além de trabalho, descanso, direitos preservados e sucesso. Também agradecemos nossos colaboradores e anunciantes pelas parcerias. Boas festas a todos, feliz natal e um próspero ano novo.



***Você sabia
que dar entrada no
Seguro DPVAT
é um procedimento
totalmente gratuito?***

Isso mesmo. Em casos de acidentes de trânsito que resultem em Morte, Invalidez Permanente, total ou parcial, ou mesmo a cobertura de custos médico-hospitalares, você pode contar com a indenização do Seguro DPVAT, o seguro do trânsito brasileiro. São mais de 8 mil pontos de atendimento espalhados por todo o País, onde você pode dar entrada gratuitamente e sozinho, sem atravessadores.

Mais informações

SAC DPVAT 0800 022 12 04
Canal de Denúncias 0800 022 12 05
Ouvidoria 0800 021 91 35

Seguradora
LÍDER
Administradora do Seguro DPVAT



DPVAToficial



DPVAToficial



dpvat_oficial

www.seguradoralider.com.br

Câmara Temática de Motos – CMTT – Setor de aplicativos de motofrete traz preocupação quanto a modelo de serviços prestados fora das normas de segurança e cumprimentos das leis federais e municipal.



Na última reunião do ano, os integrantes da CMTT discutiram as consequências que as empresas de aplicativos tem trazido ao setor de motofrete, como a precarização das relações trabalhistas, a queda de qualidade de vida dos trabalhadores motociclistas e a desobediência dessas empresas em relação as leis federais e municipais. Outras pautas também foram mencionadas, além da necessidade urgente de políticas públicas para quem anda de motocicleta na capital paulista. A CMTT é um grupo de trabalho (GT) que reúne governo municipal e representantes do setor de duas rodas. O SindimotoSP e a Febramoto fazem parte do GT.

A Câmara Temática de Motocicletas tem Portaria publicada no Diário Oficial do município, regimento interno, discute demandas para o setor e motociclistas, é vinculada à Secretaria de Mobilidade e Transportes (SMT) e está formalizando políticas públicas voltadas para a melhoria da segurança dos usuários de motocicletas em geral. Também incentiva a regulamentação do transporte de cargas por

motofrete na cidade de São Paulo a partir do diálogo entre representações de cidadãos e o poder público municipal.

Nesse contexto, não passa despercebida pela Câmara a atuação predatória das empresas de aplicativos no motofrete que tem praticado dumping social, concorrência desleal em relação as empresas express do setor, entre outras. Nessa reunião, em específico, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através do



auditor Fiscal Sérgio Aoki, foi explicado aos integrantes do grupo as ações que o MTE tem aplicado contra as empresas aplicativos de motofrete, como multas milionárias e outras sanções. Essas empresas sistematicamente vem desrespeitando as leis que regem a categoria, prejudicando os trabalhadores.

Na reunião também foi discutida as seguintes pautas:

- Desburocratização da regulamentação.
- Alteração da Lei Municipal 14.491.
- Incentivos que estimulem a regulamentação da categoria.
- Regulação do Seguro de vida complementar da Lei atual, para atender as diversas reclamações dos motofretistas e prevenir fraudes.
- Programa de Proteção ao Motociclista - com objetivo de diminuir os números dos acidentes e mortes no trânsito. - Campanhas de Educação do Trânsito e implantação do Plano de Segurança para Motociclistas.
- Políticas públicas que visem complementar a capacitação dos motociclistas e contribuir com para a inserção prioritária e segura do transportador por motocicleta nas políticas de trânsito e transporte do Município no que se refere à ciência e segurança.
- Medidas e parâmetros para tornar mais eficiente a fiscalização das motocicletas, bem como combater de forma intensiva e contínua a atividade não regularizada.

1,3 milhão de pessoas morrem no trânsito por ano segundo OMS

Dados divulgados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram o aumento assustador e contínuo das mortes no trânsito em todo mundo. No relatório é possível verificar o número de pessoas que perdem a vida todos os anos em decorrência de acidentes de trânsito. Para especialistas, os governos reduziram os esforços na busca por soluções para o problema.



O Relatório da Situação Global da OMS sobre segurança no trânsito de 2018 destaca que as lesões causadas pelo trânsito são hoje a principal causa de morte de crianças e jovens entre 5 e 29 anos. O documento oficial da instituição ainda diz que as taxas de

mortalidade da população mundial se estabilizaram nos últimos anos. Estas estatísticas sobre segurança no trânsito são divulgadas a cada dois ou três anos e servem como ferramenta de monitoramento para a Década de Ação para Segurança Viária 2011-2020.

O estudo revela que o risco no trânsito é três vezes maior nos países de baixa renda do que nos países de alta renda. As taxas são elevadas em países da África, por exemplo, e as mais baixas na Europa. Três regiões do mundo relataram um declínio nas taxas de mortalidade no trânsito: Américas, Europa e Pacífico Ocidental. Pedestres e ciclistas são responsáveis por 26% de todas as mortes no trânsito, enquanto os motociclistas e passageiros por 28%.

A OMS averiguou que apenas 40 países, representando 1 bilhão de pessoas, implementaram pelo menos 7 dos 8 padrões de segurança de veículos das Nações Unidas.

A segurança no trânsito é uma questão que não recebe nem de perto a atenção que merece. Um cuidado maior seria uma das grandes oportunidades para salvar vidas em todo o mundo, dizem os especialistas no trânsito.

Apesar do alerta, houve progressos porque a legislação de forma geral foi aperfeiçoada, visando a redução de riscos, como redução de velocidade e vetos à ingestão de bebida alcoólica antes da direção, além de mais fiscalizações e leis como à Lei Seca criada no Brasil. Também há menção à obrigatoriedade quanto ao uso de cintos de segurança e uso eficaz e contínuo de capacetes pelos motociclistas.

Há, ainda, a citação da preocupação com os cuidados com as crianças, da adoção de infraestrutura mais segura, como calçadas e pistas exclusivas para ciclistas e motociclistas, melhores padrões de veículos, como os que exigem controle eletrônico de estabilidade e frenagem avançada e aprimoramento dos cuidados depois de uma colisão.

O relatório finaliza que essas medidas contribuíram para a redução das mortes no trânsito em quase 50 países de renda média e alta, porém, informa que falta muito e que governos devem continuar investindo em campanhas educativas para todos os modais de transporte.

Denatran recebe proposta do grupo de trabalho dos membros de SP

“Grupo de trabalho de São Paulo formado pelo Detran.sp, CET-SP, SindimotoSP, Febramoto e Abraciclo formula proposta única para as alterações das Resoluções 356 e 410 do CONTRAN. Foi entregue em reunião no dia 12/12/2018 na sede do Denatran em Brasília”.



Em reunião oficial com o Denatran, os representantes dos motociclistas profissionais pediram mudanças e flexibilização que incentivem a regulamentação do setor de motofrete em todo Brasil. As propostas principais são a separação do transporte remunerado de cargas (comercial) Motofrete (Legislação Complementar) do transporte remunerado de passageiros (Concessão Pública) Legislação Própria. Um item discutido foi a possibilidade da alteração da regra que impede o motociclista profissional levar garupa. Tanto o SindimotoSP quanto a Febramoto entendem que a lei que proíbe de levar garupa em moto Cargo com placa vermelha é injusta porque muitas vezes, essa o veículo é o único da família.

A Resolução 356 estabelece requisitos mínimos de segurança para o transporte de cargas (motofrete) e remunerado de passageiros (mototáxi) em motocicletas, enquanto que a Resolução 410 regulamenta os cursos especializados obrigatórios destinados a profissionais em entrega de mercadorias (motofretista) e em transporte de passageiros (mototaxista) que exerçam atividades remuneradas na condução de motocicletas.

O Grupo de Trabalho também pede desburocratização na questão do Curso Obrigatório do Contran, porta de entrada para regulamentação, que exige curso presencial, sendo que, os motociclistas profissionais não dispõem de tempo para fazer as 30 horas de aulas. Nesse caso, os locais que oferecem o curso presencial têm poucas vagas, horário que não vem de encontro as necessidades do trabalhador, entre outras dificuldades.

Os sindicalistas também querem transformar as aulas do Curso 30 horas do Contran em Ensino a Distância (EAD) e passar as 5 horas-aula para Prática Itinerante.

Seguro DPVAT para motocicleta teve redução de 56% para 2019

O valor estará mais barato para todos os veículos que circulam nas vias públicas a partir de janeiro de 2019, segundo anúncio do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), vinculado ao Ministério da Fazenda.



De acordo com a CNSP, a redução do seguro obrigatório (DPVAT) foi possível devido ao valor de recursos acumulado em reservas superior às necessidades de atuação do Seguro DPVAT.

O excesso de recursos vindos do pagamento do Seguro DPVAT é consequência direta das ações de combate a fraude, que reduziu significativamente os acidentes que geravam indenizações, somadas à “rentabilidade dos recursos acumulados”, afirmou o CNSP.

O Ministério da Fazenda informou que o total de R\$ 2 bilhões de indenizações são pagas pelo Seguro DPVAT por ano no Brasil.

Como as motos representam 74% das indenizações, a redução do valor foi menor para este tipo de veículo, que corresponde à 27% da frota nacional. Essa

foi uma maneira de diminuir o subsídio às motos no DPVAT, disse o CNSP. O valor do DPVAT para motos caiu 56%, chegando ao valor de R\$ 80,11 para 2019, enquanto a cobrança em 2018 era de R\$ 180,65.

Desde 2010 o SindimotoSP vem fazendo gestão sobre o assunto e conseguiu por 3 anos, junto aos responsáveis pelo assunto, manter o mesmo valor. Agora, com mais essa vitória, o SindimotoSP consegue o benefício a todos os motociclistas do Brasil. Junto ao Contran / Denatran, o sindicato manteve diálogo aberto com o presidente da época, Alfredo Perez, com intermediação da deputada federal Aline Côrrea. Nos últimos anos, o SindimotoSP esteve junto com a Seguradora Líder, que administra o DPVAT, para manter o valor.

O que é o DPVAT

O seguro DPVAT (Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre), instituído por lei federal em 1974, cobre casos de morte, invalidez permanente ou despesas com assistências médica e suplementares por lesões de menor gravidade causadas por acidentes de trânsito em todo o país. O recolhimento do seguro é anual e obrigatório para todos os proprietários de veículos. A data de vencimento é junto com a do IPVA, e o pagamento é requisito para o motorista obter o licenciamento anual do veículo. Vítimas e seus herdeiros (no caso de morte) têm um prazo de 3 anos após o acidente para dar entrada no seguro. Informações de como receber o DPVAT podem ser obtidas pelo telefone 0800-022-1204.

Do total arrecadado pelo DPVAT

- 45% são destinados para para o Sistema Único de Saúde (SUS);
- 5% vão para o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran);
- 50% vão para o pagamento de sinistros e despesas administrativas.

Rua Dr. Fernão Pompeu de Camargo, 865 • Jardim Trevo • Campinas, SP

19 3272 9821 • 19 3272 1707

www.albamoto.com.br • loja.albamoto.com.br

Retrospectiva 2018



Apesar de ter sido difícil, de crise e instabilidade econômica, o SindimotoSP fecha o ano com saldo positivo, avanços na construção de políticas públicas para os motociclistas profissionais, manutenção de vários direitos conquistados e que estão nas Convenções Coletivas, bem como denúncias no Ministério do Trabalho contra as empresas de aplicativos no setor de motofrete que renderam multas milionárias para essas empresas.

No primeiro semestre do ano, o SindimotoSP e a Febramato estiveram com o governo estadual e o Detran.SP para encontrar formas e meios para flexibilizar a regularização dos motoqueiros em São Paulo. Foi entregue pauta de reivindicações para os representantes do governo com as demandas da categoria. Na ocasião, a Associação Nacional do Detrans apoiou e agiu em conjunto com as instituições sindicais para buscar soluções práticas, entre elas, a implementação de uma política de trânsito que promovia redução de acidentes.

Também foi importante para a categoria a participação do SindimotoSP e da Febramato no Seminário Nacional da UGT que discutiu a Quarta Revolução Industrial e de como os aplicativos irão interagir com os trabalhadores.

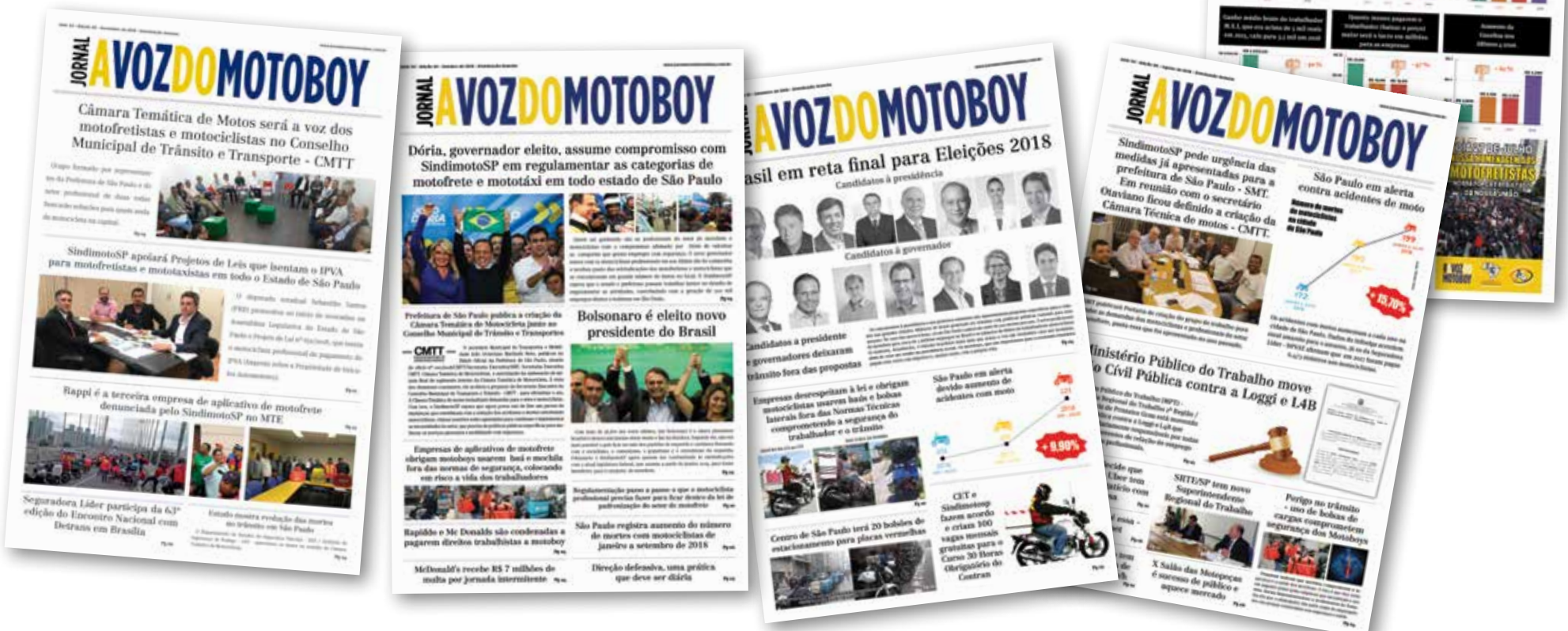
Em abril, o SindimotoSP e Febramato mobilizaram trabalhadores no transporte de cargas por motocicletas para reivindicar subsídio para os combustíveis e incentivos para regulamentação da Lei Federal 12.009 para todo Brasil.

Em seguida, uma importante reunião com o Minis-

tro do Trabalho, SindimotoSP e Febramato alertaram o governo federal sobre a prática predatória das empresas de aplicativos. Também foi nesse período que as propostas que alteram as Resoluções 356 e 410 do Contran foram apresentadas.

A partir do segundo semestre a luta contra a precarização das relações trabalhistas e a ganância das empresas de aplicativos levou o SindimotoSP e a Febramato a mobilizarem os motociclistas profissionais para reivindicarem direitos. Ainda nesse semestre, a Secretaria Regional do Trabalho - SP / MTE autuou a Rapiddo/IFood por irregularidades nas relações de trabalho com motociclistas profissionais e o Ministério Público do Trabalho moveu Ação Cível Pública contra a Loggi e L4B. Outro fato importante desse ano foi o sindicato apoiar o Projeto de Lei nº 651/2018, que isenta o motociclista profissional do pagamento do IPVA.

Agora, o SindimotoSP e a Febramato pretendem acompanhar os processos contra as empresas de aplicativos para salvaguardar os direitos dos trabalhadores motociclistas.



Já pensou como uma motocicleta Honda pode facilitar o seu dia a dia?

Seja qual for o seu plano,
o melhor jeito de chegar lá é com
um plano de Consórcio Honda.

- Administradora de consórcio referência no Brasil
- Mais de 5 milhões de motocicletas entregues
- Mais de 35 mil contemplações todos os meses



PRODUZIDO NO
POLO INDUSTRIAL
DE MANAUS
CONHEÇA A AMAZÔNIA



Trânsito seguro: eu faço a diferença.

www.consorciohonda.com.br
[/consorcionacionalhonda](https://www.facebook.com/consorcionacionalhonda)

Baixe o aplicativo Consórcio Honda
e faça uma simulação.



HONDA
Consórcio



**CB TWISTER.
QUEM VÊ
FICA IMPRESSIONADO.
QUEM PILOTA
FICA IMPRESSIONANTE.**



Trânsito seguro: eu faço a diferença.
honda.com.br/motos

* Fornecimento de óleo válido a partir da 3ª revisão. Consulte as concessionárias participantes pelo telefone 0800 701 3432.

**CB
TWISTER**